

ATA DA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos vinte e nove dias do mês de junho de um mil e novecentos e oitenta e cinco no salão paroquial do Distrito de Vera. Abriando a sessão, o Senhor Presidente convidou pessoas ilustres daquela localidade a sentarem-se junto à mesa e logo após apresentou aos munícipes que presenciavam, cada vereador, de acordo com suas funções na Câmara Municipal. A seguir explicou aos presentes como realizavam-se as sessões, observando o disposto no Regimento Interno da Casa. Esclareceu que era a pedido do Vereador Rui Heemann, acatado pelos demais, que lá estavam para a sessão solene, dizendo ser uma honra para o Poder Legislativo ficar presente em Vera. Agradeceu a imprensa, representante da Rádio Nacional e jornal "Gazeta Regional" como também aos que se propunham a presenciar os trabalhos. A seguir a palavra ficou aberta ao Vereador Rui Heemann que viu com satisfação a presença dos que lá se deslocaram para participarem e prestigiarem aquele ato. Disse que a finalidade de reunir a Câmara Municipal naquele distrito, era com intuito também de inaugurar o passo da emancipação política, o desenvolvimento de Vera, como também sua emancipação econômica. Disse que foi com muita luta, trabalho e graças a contribuição da comunidade, que se inaugurava os sinais de televisão no seu distrito. Ofereceu aos munícipes de Vera, para implantação e funcionamento, um sistema telefônico. Contou com o apoio da comunidade para novamente encamparem, com esforço e muito trabalho, trazerem o telefone ao distrito, como fizeram com os sinais de televisão, pois um pos-

D.

de serviço apenas, não mais atendia as necessidades daquele distrito. Fez várias observações quanto às dificuldades encontradas, não só nos meios de comunicação, mas zom a energia, estradas, agricultura, indústria e outros. Disse ter consciência, embora muitas vezes sendo criticado, do trabalho que vinha fazendo, e o trabalho que juntamente vinham desenvolvendo, reverteria em benefícios, não próprios, mas à comunidade de Vera. Congratulou-se com seus companheiros de labuta, por o terem ajudado, para com o crescimento de Vera. Fez menção ao Padre Austenio, que desde o início daquele distrito, lá estava, não medindo esforços para o bem daquele povo. Apela aos seus amigos de Vera para que toda campanha lançada, fosse acolhida com carinho, pois seria em benefício do distrito e traria muito no futuro, para todos eles. Disse que não mediria esforços para lutar pela emancipação política de Vera, pedindo a todos para continuarem unidos, acreditando em seus representantes, pois caminhavam para a emancipação, e os benefícios viriam para toda a comunidade. Pronunciou-se em seguida o Vereador André Domingos Bernardi Peres, lembrando os motivos da sua vinda à Sinop e reudou homenagens aos pioneiros da Gleba Celeste. Lembrou das proposições apresentadas pelo Vereador Rui Heemann, que não deixaram de merecer o apoio da Câmara Municipal. Parabenizou o povo de Vera, pelo trabalho empreendido para instalação e início de funcionamento dos sinais de televisão. Disse ver com a alegria a união daquele povo. Considerou não ser fácil a função de Vereador, lembrando



de que indicavam apenas a necessidade de que fosse feito algo, o que muitas vezes não eram atendidos. Contudo, considerou que o município era grande, primeira administração, poucas máquinas, e com o crescimento acelerado por que passava Sinop, não poderia o Executivo Municipal atender a todos com a devida precisão. Deixou de Público, sua intenção de sempre apoiar tudo aquilo que fosse levantado em favor daquele distrito e finalizando disse acreditar ter todos os Vereadores o espírito de integrar para não entregar. A seguir pronunciou-se o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez disse ser com prazer que voltava a Vera, desta vez por pedido do Vereador Rui Heemann, se propôs a apoiar proposições para beneficiar o distrito, e colaborar com a comunidade. Fez sua oratória a seguir, o Vereador Waldimar Brandão, dizendo ser com grande satisfação que revia os amigos de Vera. Recontou que eram Sinop que tinha interesse e seus afazeres, porém não deixaria de atender também o distrito de Vera. Explicou àqueles munícipes, do porque estar compondo com a bancada do PMDB, dando vários motivos. Lembrou de indicação de sua autoria, onde solicitou sinais de televisão aos distritos. Manifestou seu descontentamento por ter sido instalado mais um canal na sede, enquanto que no distrito, os sinais chegavam às custas da própria comunidade. Lembrou da não vinda do governador à Vera, dizendo não ser contra o governador e sim ao que estava errado no seu governo e salientou que o mesmo não havia vindo no distrito, porque não tinha

IX.

nada a oferecer e não porque havia Vereador contra ele, dizendo ser uma mentira. Disse ainda, que viesse o governador trazer condições apenas e declarasse o distrito de Vera município. Fez várias críticas a cidadãos que trabalham no Governo Júlio Campos, com algumas ressalvas, por estarem entretendo o progresso de Mato Grosso. Parabenizou a Vera pelo seu trabalho comunitário desenvolvido. Parabenizou o Vereador Rui Heemann, também pelas suas tantas reivindicações pelo distrito. Disse que toda proposição apresentada em prol de Vera, teria seu apoio. Falou também o Padre Antônio, lembrando a data de fundação de Vera e os treze anos que passavam. Lembrou dos primeiros anos de criação de Vera onde era chamado para resolver qualquer problema, contudo, disse entender que não seria ele a autoridade legítima e sim era preciso, os três poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, para que funcionasse o progresso. Entendeu que apesar de existirem divergências existia a união e de mãos dadas, conseguiriam atingir o progresso. Em seguida o Senhor Presidente passou ao vice o comando dos trabalhos e usando da palavra, lembrou da união que existia desde o início da fundação de Vera. Disse ter chegado a conclusão que a Colonizadora, a própria sede do município e muitas outras localidades, tinham uma dívida para com Vera. Enumerando o hospital que muitos atenderam, servindo Vera, como apoio a todas da região. Entendeu que Vera já tinha suporte para ser independente financeiramente. Achou importante que fosse transformado em

Município o distrito, pois os recursos seriam encaminhados à localidade e nela empregados. Entregou uma contribuição ao Padre Antonio, em nome do Deputado Benedito Santiago, que impossibilitado estava de estar presente. Lembrou que embora tivesse recebido votos da Vera, considerava, o representante do Distrito, Vereador Rui, por isso não intervinha pelo mesmo; por considerar também que era ele o conhecedor dos problemas lá vividos e melhor poderia defender uma causa e a Câmara Municipal não deixaria de apoiá-lo. Justificou suas poucas idas ao Distrito, prometendo visitá-los mais vezes, apoiando os trabalhos lá desenvolvidos. Finalizando, agradeceu pela união daquele povo. Após reassumir seu posto na mesa, o Senhor Presidente deixou a palavra em aberto, usando-a novamente o Vereador Waldemar Brandão, solicitando o predomínio da união, tão pregada por Tancredo Neves, e lançou o Vereador Rui Heemann, candidato a Prefeito de Vera. O Vereador Antonio Carlos pediu escusas, pelo não comparecimento de companheiros. Visto o apoio que os Vereadores estavam dando a Vera, sugeriu o Padre Antonio que o Vereador Rui entrasse com proposição para que fosse feito algum convênio com o hospital de Vera. Lembrou o Vereador Waldemar Brandão que o mesmo havia sido declarado de utilidade pública pela Câmara, e este tinha direitos já assegurados por lei de pleitear recursos junto a Prefeitura. O Senhor Presidente, a pedido do Padre Antonio, se dispôs a intervir junto ao chefe do Executivo para

11

que fosse firmado um convênio com o hospital. Acreditou o Senhor Presidente, Ter a Câmara cumprido com o pedido do Vereador Rui, e nada mais havendo a acrescentar, agradeceu a inspiração divina, a presença de todos que lá estavam, dando por encerrada a sessão, e a presente ata foi lavrada e sendo achada conforme, irá assinada, pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*[Handwritten signatures]*

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos sete dias do mês de agosto de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Aproximadamente as vinte horas o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao Secretário da mesa que procedesse com a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada em seguida. Logo após foi apresentada a pauta do dia, defendendo primeiramente o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez sua indicação número, vinte e sete, barra, oitenta e cinco, onde indica a necessidade de aquisição de uma ambulância. Em discussão, usou da palavra o Vereador André Domingos Bernardi Parra, lembrando do fato ocorrido, onde acompanhou um munícipe até a capital para tratamento médico, por intermédio de uma funerária, a vista de não ter o município sua ambulância, deixou seu apoio a proposição, comunicando que havia também feito um requerimento ao Deputado Paulo Maluf solicitando uma ambulância para Sinop. O Vereador Wilson